

ORCID: DOI para autores

Ricardo Peres do Souto¹

¹Editor responsável - E-mail: ricardo.souto@fmabc.br  0000-0002-6281-5956

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v42i3.1085>

A quantidade de informação científica publicada na internet é extraordinária. Todo dia, milhares de novos documentos são acrescentados: artigos finalizados, artigos *ahead of print* (ainda sem informações definitivas de publicação), manuscritos em avaliação e até dados de pesquisa brutos ou processados. Só no PubMed são incluídos mais de 1.000.000 de resumos novos por ano¹.

Nos últimos 20 anos, a rede mundial de computadores mudou definitivamente o acesso à informação científica para pesquisadores e também para não pesquisadores. Professores, profissionais, estudantes e leigos interessados igualmente se beneficiaram com acesso a uma parte desses dados, graças à democratização da informação científica pelo movimento *Open Access*². Hoje, o internauta (pesquisador ou não) que se encontra em frente ao seu computador e acessa a uma página de busca da internet tem a impressão de que toda a produção científica gerada até esse momento está a sua disposição, a distância de alguns cliques.

A fartura de informações disponíveis na internet, no entanto, traz obstáculos para a localização de documentos específicos. A busca de determinado item nesse “oceano” de artigos pode ser difícil. Se a estratégia de pesquisa não for bem planejada e executada, o excesso de resultados com pouco ou nenhum interesse pode esconder o documento de interesse. Isso é um problema relevante não só para quem procura informação, mas também para quem a disponibiliza. O principal objetivo de qualquer publicação na internet é atingir o maior público possível. Dificuldades para encontrar um documento podem fazer com que sua divulgação esteja bastante aquém do que seria pressuposto.

Uma solução de sucesso para garantir que artigos na internet sejam encontrados é oferecida pela International DOI Foundation (IDF)³. Essa fundação criou a etiqueta eletrônica *digital object identifier* (DOI), um código único e permanente que pode ser adicionado a documentos eletrônicos para sua localização rápida e sem ambiguidade. Atualmente grande parte dos periódicos internacionais adota o DOI para a identificação de seus artigos. A maioria dos pesquisadores tem noção da importância do DOI e valoriza as revistas que usam esse sistema no momento de escolher onde fará a submissão de seus manuscritos.

A busca de um artigo pelo DOI assegura sua localização inequívoca, a despeito da complexidade da internet. O documento encontrado nesse tipo de busca é único, não sendo recuperados outros artigos que eventualmente apresentem

semelhanças. Além disso, por exigência do sistema, a etiqueta DOI é persistente. Ou seja, esse código deverá continuar válido por prazo indeterminado. Assim, o resultado da busca pelo DOI não vai mudar em pesquisas futuras, mesmo que seja alterada a página virtual da publicação, ou mude seu endereço eletrônico. A precisão desse sistema permite que as bases de dados estabeleçam automaticamente conexões entre artigos. A cada novo artigo publicado, todas as referências cujo DOI foi informado recebem uma citação. Dessa maneira trabalham as bases que calculam parâmetros bibliométricos, como o famoso fator de impacto⁴.

A forma mais comum de realizar buscas por informação científica é por meio de termos e expressões relacionados aos assuntos principais da pesquisa. A busca por nome do autor não é muito usual quando se deseja fazer uma revisão bibliográfica, apesar de poder ser uma estratégia interessante. De qualquer modo, esse tipo de pesquisa (por autor) é muito útil para se realizar o levantamento da produção científica de um pesquisador. Nesse caso, as finalidades da busca poderiam ser a avaliação de candidatos em concurso para professor ou pesquisador, a classificação de docentes para promoções na carreira acadêmica, a avaliação do currículo do solicitante de bolsas e financiamentos por agências de fomento e até a elaboração de listas de pesquisadores com mais produtividade científica.

Para o aprimoramento desse tipo de busca, seria muito desejável que a identificação de autores dos artigos científicos na internet também pudesse ser inequívoca. A localização de documentos científicos por meio de um autor é em geral mais complicada que outras formas de busca por várias razões:

- autores podem ter homônimos;
- no registro dos dados dos artigos, muitas vezes são usadas abreviações que podem criar mais confusão. No PubMed, pesquisadores chamados João Paulo Silva e José Pereira Silva, por exemplo, são cadastrados igualmente, como Silva JP;
- um autor pode ser cadastrado de diferentes formas. Não existe consenso sobre abreviatura correta para nomes incluindo *de*, *Mac*, *Júnior*. Meu nome completo, por exemplo, pode ser abreviado no padrão usado pelo PubMed como Souto RP, ou como do Souto RP;
- por fim, ainda devem ser considerados os erros e as arbitrariedades. Em um artigo de minha autoria indexado no PubMed, o sobrenome do meio foi omitido (Souto R).

Enfim, muitas variações são possíveis para a maioria dos nomes.

A boa notícia é que já existem algumas alternativas de identificadores digitais de autores, entre eles o ResearcherID, o Scopus Author Identifier, o Google Scholar Citations e o Open Researcher and Contributor Identification (ORCID). Cada um apresenta características próprias, vantagens específicas e limitações. Entre esses identificadores, destaca-se o ORCID como uma opção particularmente promissora. Criado por uma organização internacional sem fins lucrativos, o ORCID é um código único e persistente de 16 algarismos gerado para cada pesquisador cadastrado que permite ligação automática do nome do autor da publicação à sua atividade acadêmica⁵. Da mesma forma que o DOI, resolve incertezas e ambiguidades, mas nesse caso em relação ao nome do autor.

A principal vantagem do ORCID é a facilidade de interação com várias plataformas⁶. Essa foi a diretriz de sua criação, em 2011, por representantes de universidades e editoras. O ORCID pode recuperar informação de várias fontes incluindo bases de dados (Web of Science, Scopus, Crossref), editoras, publicações em periódicos que usam Open Journal System (OJS) como a ABCS Health Sciences, bem como de outros identificadores

(ResearcherID e Scopus Author Identifier). As informações do ORCID, por sua vez, estão disponíveis para exportação, principalmente para repositórios e para consulta direta. Cada ORCID pode ser consultado como uma página da internet, que parece um currículo *Lattes* simplificado do autor.

O sucesso do ORCID ainda depende de seu uso amplo pela comunidade científica. Várias instituições de prestígio estão se esforçando para promover esse identificador. Grandes editoras como Springer Nature, Wiley, Science Publishing Group Journals e Hindawi exigem que os autores que desejam publicar em suas revistas informem seu código ORCID. Universidades como Harvard, Yale, Massachusetts Institute of Technology (MIT), Cambridge, University of California - Los Angeles (UCLA), Stanford e Johns Hopkins são membros do ORCID e apresentam política de cadastramento de seus docentes e pesquisadores. No Brasil, até agora somente três universidades seguiram esse caminho: a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Esperamos que essas e outras iniciativas possam no futuro próximo consolidar o ORCID como o “DOI dos autores”.

REFERÊNCIAS

1. Canese K. PubMed Celebrates its 20th Anniversary! NLM Tech Bull. 2016;(410):e12.
2. Liesegang TJ, Schachat AP, Albert DM. The Open Access initiative in scientific and biomedical publishing: fourth in the series on editorship. Am J Ophthalmol. 2005;139(1):156-67. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajo.2004.10.010>
3. International DOI Foundation. The DOI system. Disponível em: <http://www.doi.org>. Acesso em: 23 nov. 2017.
4. Bienert IR, Oliveira RC, Andrade PB, Caramori CA. Bibliometric indexes, databases and impact factors in cardiology. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2015;30(2):254-9. <http://dx.doi.org/10.5935/1678-9741.20150019>
5. Connecting Research and Researchers (ORCID). Disponível em: <https://orcid.org>. Acesso em: 23 nov. 2017.
6. Akers KG, Sarkozy A, Wu W, Slyman A. ORCID Author Identifiers: A Primer for Librarians. Med Ref Serv Quart. 2016;35(2):135-44. <http://dx.doi.org/10.1080/02763869.2016.1152139>

